

**Audiência pública para debater diálise peritoneal -
CD
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA
PAUTA DE REUNIÃO ORDINÁRIA
AUDIÊNCIA PÚBLICA
DIA 27/04/2017**

BRASILIA, 27/04/201

DIMENSÕES DO SUS

- ❖ 200 milhões de brasileiros
- ❖ 4,1 bilhões de procedimentos ambulatoriais
- ❖ 1,4 bilhão de consultas médicas
- ❖ 11,4 milhões de internações
- ❖ 98% do mercado de vacinas
- ❖ 19 milhões de procedimentos oncológicos
- ❖ 2,6 milhões de procedimentos de quimioterapia
- ❖ Maior sistema público de transplantes do mundo

DESDE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 OS
MUNICÍPIOS VEM ASSUMINDO NOVAS E
RECORRENTES RESPONSABILIDADES SEM O
DEVIDO ACOMPANHAMENTO DAS RECEITAS.

CONCLUSÃO

- ❖ Financiamento fragmentado, focado em procedimentos, incentivos de indução e programas
- ❖ Subfinanciamento – Defasagem nos valores dos procedimentos previstos na tabela SUS
- ❖ **Agravamento da crise com a judicialização da saúde.**
- ❖ **PEC 241/2016 – Agrava o subfinanciamento**

Cenário Atual - Assistência à Saúde

NEFROLOGIA – Situação Atual

15 a 18% da população brasileira – com comprometimento renal

30.000.000 pessoas

110.000 em tratamento dialítico

90.000 pelo SUS

NEFROLOGIA – Problemas

Retração da rede assistencial e necessidades de expansão de serviços

Fechamento de Serviços TRS

Demanda reprimida para apoio diagnóstico e terapêutico

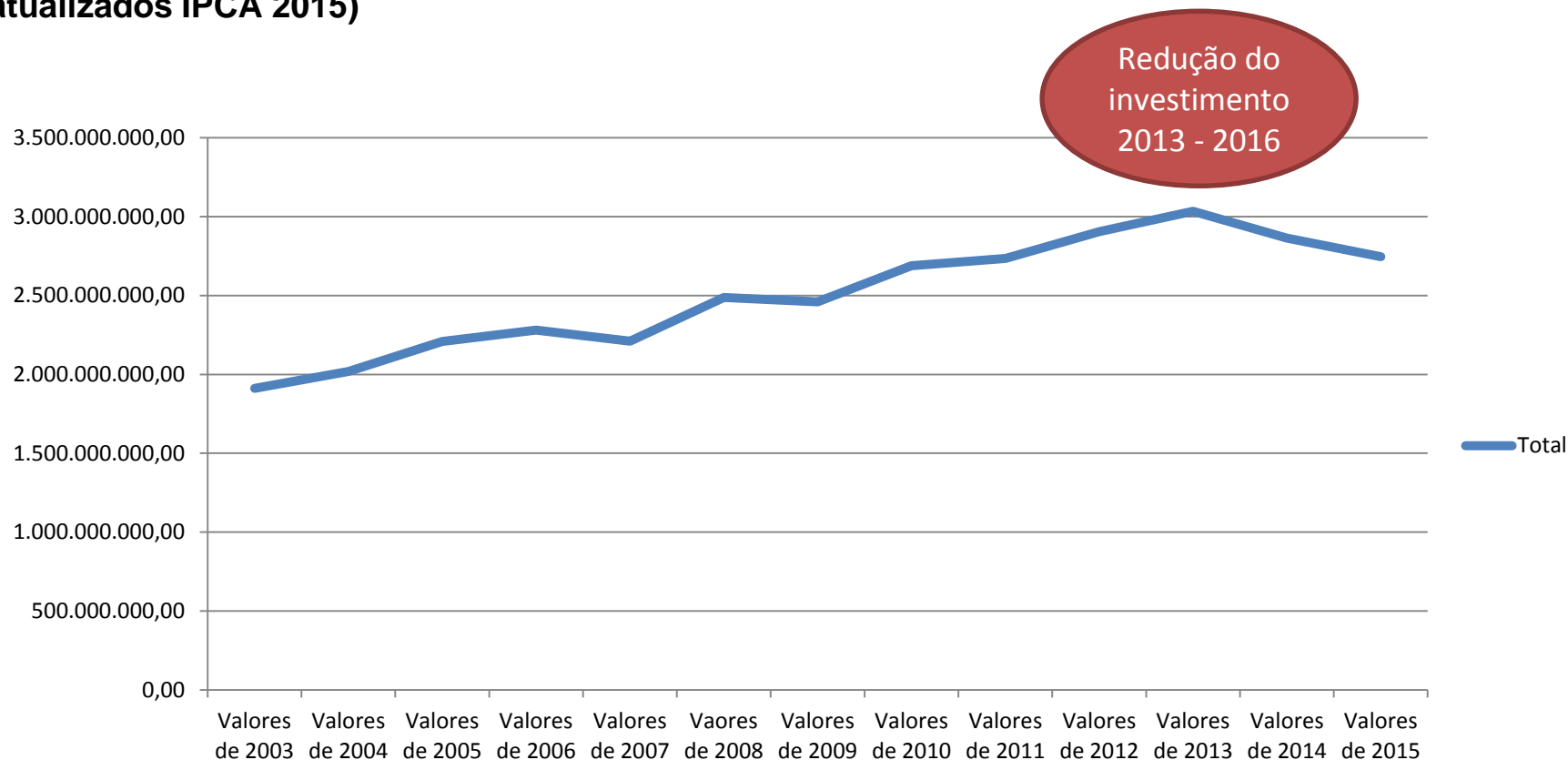
Desarticulação entre os serviços especializados, hospitalares, urgência e emergência e atenção básica

Precária comunicação das equipes de atenção básica e atenção especializada (PMAQ 2011)

Pouco uso do Telessaúde como ferramenta assistencial (teleconsultoria, teleregulação e tele-educação);

Ausência de protocolos de regulação pactuados entre os serviços e que orientem a priorização dos casos e os critérios de encaminhamento (PMAQ, 2013)

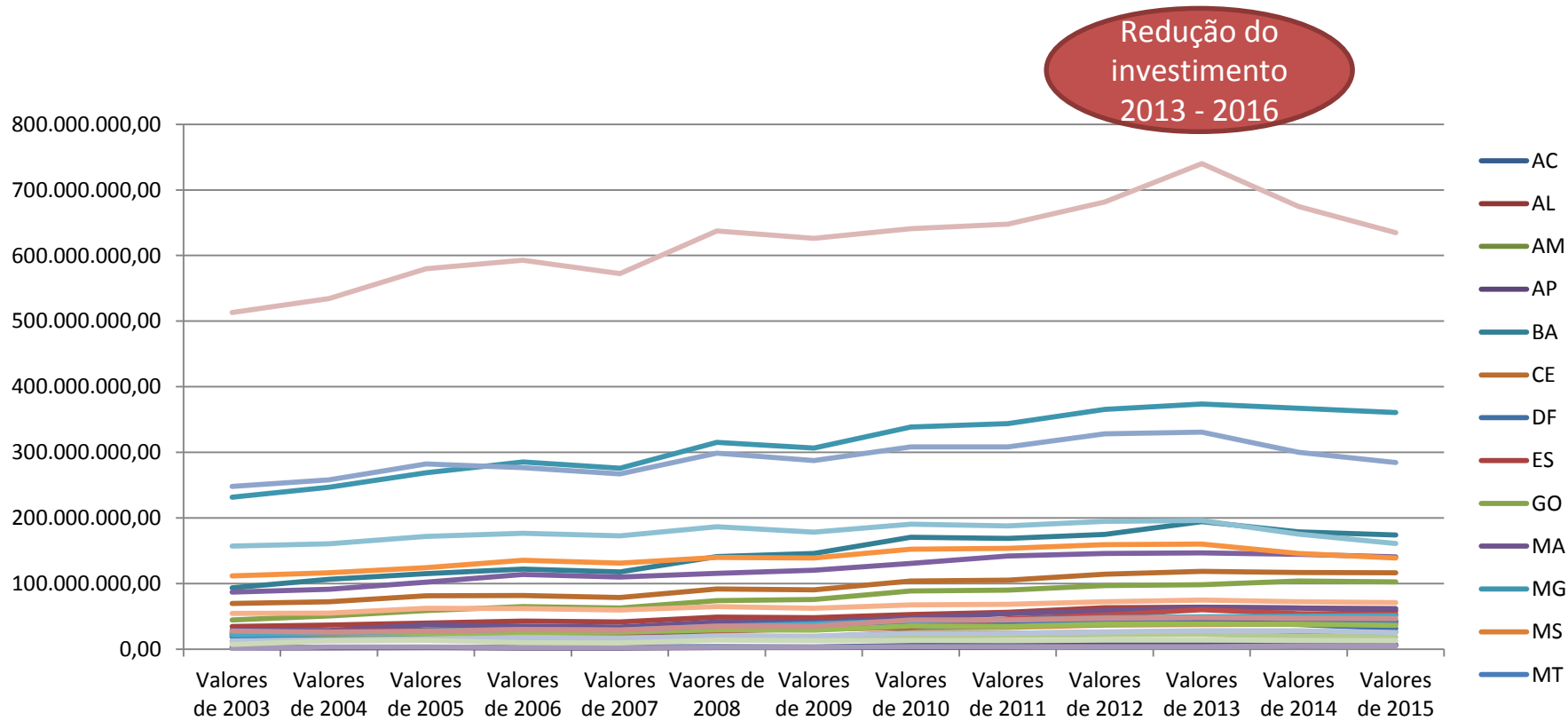
Evolução dos Recursos Federais do SUS para custeio da Terapia Renal Substitutiva – 2003 – 2015 (atualizados IPCA 2015)



Fonte : DERAC / Ministério da Saúde

NEFROLOGIA – Problemas

Evolução dos Recursos Federais do SUS para custeio da Terapia Renal Substitutiva – 2003 – 2015 (atualizados IPCA 2015)



Fonte : DERAC / Ministério da Saúde

NEFROLOGIA – Retração no Investimento TRS

Evolução dos Recursos Federais do SUS para custeio da Terapia Renal Substitutiva – 2003 – 2015 (atualizados IPCA 2015)

UF	Valores de 2002	Valores de 2003	Valores de 2004	Valores de 2005	Valores de 2006	Valores de 2007	Valores de 2008	Valores de 2009	Valores de 2010	Valores de 2011	Valores de 2012	Valores de 2013	Valores de 2014	Valores de 2015
AC	0,00	2.632.199,71	2.626.782,73	2.637.669,91	2.999.153,36	3.361.007,92	3.715.726,58	3.542.564,78	5.733.153,34	6.204.037,23	7.406.791,65	7.405.760,88	7.285.180,68	6.946.576,68
AL	0,00	25.315.638,93	24.373.488,70	26.001.168,69	29.104.145,92	28.081.617,56	32.930.552,48	31.764.262,59	37.360.833,23	38.269.826,58	42.822.343,58	44.200.616,32	43.383.205,75	41.494.342,56
AM	0,00	18.902.162,35	17.732.327,86	19.604.055,50	18.977.521,16	20.824.475,99	20.009.172,48	19.076.696,91	25.345.114,34	24.010.876,34	25.983.325,55	26.800.039,27	25.986.479,09	25.805.300,76
AP	0,00	1.514.967,68	1.939.626,19	2.493.161,07	1.464.949,73	1.413.481,03	2.529.187,66	2.411.321,43	3.087.579,58	3.266.947,57	5.721.034,49	5.397.579,86	5.220.017,58	5.453.339,64
BA	0,00	93.453.212,54	106.420.640,82	114.946.302,96	121.815.619,90	117.535.819,83	141.070.282,28	146.050.257,93	170.646.049,16	168.745.038,80	174.777.556,32	194.257.300,82	178.646.579,49	174.155.191,44
CE	0,00	69.706.550,51	72.010.759,18	81.156.446,83	81.538.158,00	78.673.443,17	91.531.792,41	90.608.200,14	103.630.845,71	105.068.873,42	114.320.453,50	118.459.996,05	116.856.492,63	116.341.061,88
DF	0,00	21.888.836,01	25.236.657,34	29.165.161,94	30.714.608,09	29.635.498,68	34.220.303,37	34.185.897,95	41.742.425,75	39.144.613,25	40.156.073,49	40.270.372,99	37.671.906,86	31.688.851,32
ES	0,00	34.694.720,33	36.801.836,78	39.823.021,88	42.615.047,01	41.480.140,09	48.804.280,39	47.888.021,82	52.813.780,71	56.335.462,46	62.963.736,63	64.151.878,79	62.694.718,79	58.529.249,40
GO	0,00	44.608.830,94	50.542.714,78	58.878.189,59	64.895.861,96	62.615.848,00	73.775.662,04	75.550.226,69	88.582.544,43	90.088.156,85	96.783.757,55	98.206.755,71	103.917.388,38	102.351.552,72
MA	0,00	29.118.062,67	28.356.085,55	37.175.751,71	35.059.081,76	33.827.336,11	41.288.860,87	40.895.952,44	47.522.514,12	53.981.866,25	58.238.153,40	63.481.185,44	62.746.052,23	61.733.247,24
MG	0,00	231.469.717,52	246.778.307,27	268.690.000,61	285.311.782,71	275.638.074,48	314.993.563,47	306.546.848,29	338.479.684,03	343.614.004,93	365.499.212,46	373.772.874,38	367.333.090,38	360.608.388,36
MS	0,00	20.233.810,18	23.003.664,48	27.523.697,14	25.707.532,35	26.480.750,48	29.463.255,53	30.114.554,74	32.930.541,88	33.429.640,22	36.679.761,24	37.566.806,15	37.850.465,09	38.617.927,80
MT	0,00	18.923.374,84	22.318.314,06	23.081.835,15	24.871.221,13	23.997.409,92	28.694.050,84	30.563.278,62	34.097.731,66	34.907.639,35	42.373.968,14	48.455.828,50	45.265.320,19	43.347.437,88
PA	0,00	23.518.555,01	27.275.606,78	28.135.744,26	26.314.637,92	25.390.114,53	27.515.164,42	30.919.252,65	33.118.460,39	46.355.094,73	52.060.413,15	60.233.361,87	53.989.015,96	53.035.894,44
PB	0,00	22.848.246,47	23.209.446,67	23.843.887,08	25.369.791,88	25.995.324,33	29.378.677,34	28.710.454,81	35.325.098,90	34.546.563,07	37.961.292,35	38.491.997,89	38.064.859,52	36.403.408,20
PE	0,00	86.976.762,97	91.248.331,04	101.943.201,95	113.686.851,31	109.928.288,16	115.522.694,43	120.357.925,20	130.724.383,84	141.824.169,58	146.049.837,58	146.549.387,59	144.723.645,53	140.631.169,68
PI	0,00	22.060.250,07	24.240.844,02	27.707.257,54	30.211.287,69	29.149.861,65	34.829.585,15	38.530.648,95	43.014.975,69	44.473.551,56	47.813.180,72	49.216.156,43	50.314.213,90	51.066.435,24
PR	0,00	111.448.538,79	116.602.984,84	124.078.568,80	135.418.910,75	131.113.228,18	139.940.879,15	138.897.257,34	152.368.298,00	153.745.012,33	159.073.451,32	160.174.074,73	145.895.444,28	138.869.526,24
RJ	0,00	247.964.212,76	258.133.055,91	282.414.450,59	276.806.531,78	267.178.795,15	298.616.010,68	287.359.930,57	308.261.109,90	308.421.616,50	328.045.109,06	330.856.464,10	300.137.257,38	284.385.609,48
RN	0,00	27.708.546,00	25.993.693,90	27.310.652,87	29.829.068,77	28.781.071,39	34.902.126,74	34.926.032,78	44.286.066,87	44.568.267,03	46.993.253,80	48.100.724,77	47.279.630,92	46.869.603,00
RO	0,00	11.953.059,11	13.652.712,31	15.999.696,09	17.981.717,46	17.349.958,12	18.862.364,33	18.065.132,70	19.736.494,48	20.809.078,50	21.857.945,13	22.229.386,60	19.658.461,46	18.513.797,88
RR	0,00	712.402,23	3.320.276,65	3.461.688,41	2.442.655,78	2.356.836,91	3.036.993,96	2.918.742,51	3.911.821,61	3.668.371,96	3.790.994,29	3.808.685,80	5.141.800,64	5.271.834,84
RS	0,00	157.189.791,79	160.511.034,79	171.825.861,25	176.591.348,74	172.557.621,54	186.434.341,10	178.554.022,85	190.506.606,32	187.700.275,46	194.841.313,10	195.987.656,79	175.369.091,24	161.001.979,68
SC	0,00	54.506.506,92	54.901.599,43	62.341.920,19	61.975.228,14	59.797.826,05	64.681.762,63	62.070.284,60	67.365.623,85	68.144.819,50	72.279.624,69	74.926.877,89	72.315.575,23	70.905.012,00
SE	0,00	12.594.198,62	14.220.382,86	15.133.714,05	16.583.269,07	16.000.642,01	20.122.146,12	20.013.670,35	24.071.170,14	24.180.291,91	26.274.074,96	28.159.686,67	27.945.106,47	25.270.893,72
SP	0,00	513.240.410,59	534.294.940,67	579.835.618,76	592.799.103,50	572.391.727,59	637.547.076,63	625.986.888,51	640.967.715,25	647.652.755,17	681.758.220,69	740.122.959,19	674.825.890,12	634.848.069,96
TO	0,00	7.267.550,43	12.478.437,53	13.226.612,36	9.856.948,26	9.510.639,90	13.564.892,57	12.932.735,94	13.113.950,95	12.912.703,38	13.565.430,78	13.627.901,15	13.505.134,82	12.722.644,08
Total	0,00	1.912.451.115,97	2.018.224.553,13	2.208.435.337,16	2.280.942.034,14	2.211.066.838,85	2.487.981.405,68	2.459.441.064,08	2.688.744.574,16	2.736.069.553,94	2.906.090.309,57	3.034.912.316,67	2.864.022.024,62	2.746.868.346,12
Variação	-	1.912.451.115,97	105.773.437,16	190.210.784,03	72.506.696,97	-69.875.195,28	276.914.566,82	-28.540.341,59	229.303.510,08	47.324.979,78	170.020.755,63	128.822.007,09	-170.890.292,04	-117.153.678,50
% Variação	-	#DIV/0!	5,53%	9,42%	3,28%	-3,06%	12,52%	-1,15%	9,32%	1,76%	6,21%	4,43%	-5,63%	-4,09%

NEFROLOGIA – Problemas

- ❖ Ausência de efetiva regulação do acesso como ferramenta organizativa na Rede
- ❖ Má distribuição da demanda nas regiões de saúde (territorial), diferentes realidades regionais
- ❖ Transporte Sanitário
- ❖ Contratualização (relação público – privado)
- ❖ Fragilidade no controle, avaliação e auditoria

NEFROLOGIA – Problemas

- ❖ **Cuidado Fragmentado** responsável pela peregrinação dos usuários para realização de todos os exames, procedimentos e consultas necessárias para o diagnóstico e tratamento
- ❖ Pacientes em estágios menos avançados da DRC (Doença Renal Crônica) podem ser acompanhados pela atenção básica com retaguarda de serviços especializados

Diálise Peritoneal – média no mundo : 10 a 15 % em relação ao total de pacientes. No Brasil : 6%

Precária infra-estrutura e capacitação das equipes de saúde para realização do tratamento de diálise peritoneal

- ❖ Fragilidade no sistema de registro e de informações
- ❖ Desequilíbrio financeiro ocasionado por falta de reajuste na tabela SUS, alguns sem atingir os índices de correção do IPCA

Diálise Valores Congelados desde março de 2013



- ❖ Modelo único de financiamento baseado na produção e tabela de procedimentos sem reajustes

Desafios Integração Atenção Básica e Atenção Especializada

Atenção Básica Resolutiva e ordenadora do cuidado (equipe, apoio /procedimentos diagnóstico e terapêuticos)



Integração da Atenção Básica com a Atenção Especializada territorial para acompanhamento dos pacientes, pactuação de fluxos e responsabilidades



protocolos de encaminhamento devem ser pactuados entre serviços e central de regulação .

Utilização do Telessaúde para qualificação/evitar encaminhamentos desnecessários

Matriciamento e Educação Permanente

Desafios Atenção Especializada

Atenção Especializada territorializada, articulada às Unidades Básicas de Saúde

- ❖ Cuidado integral ao usuário - base regionalizada
- ❖ Organização da oferta de acordo com a tipificação do cuidado (permanente e temporário) / agrupamento de procedimentos visando a integralidade da atenção ao paciente
- ❖ Multiprofissionalidade nas equipes especializadas
- ❖ Apoio matricial e educação permanente para Atenção Básica
- ❖ Modelo de financiamento global
- ❖ Variabilidade na gestão dos serviços (consórcios, fundações, prestadores privados, etc)
- ❖ Estruturação do Transporte sanitário, regulação e telessaúde
- ❖ Segurança do paciente

DESAFIOS

DA ATENÇÃO BÁSICA

- Revisão da Política Nacional da Atenção Básica - PNAB
- Ampliação do Escopo de ações e serviços nas UBS (carteira de serviços);
- Solicitação de procedimentos, diagnósticos e terapêuticos de acordo com os protocolos pactuados com a atenção especializada e regulação
- Ordenação da Rede de atenção - regulação pela AB
- Integração NASF's e atenção domiciliar sob responsabilização da Equipe AB

DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

- Atenção Especializada articulada às Unidades Básicas de Saúde e seus territórios.
- Organização da oferta de acordo com a tipificação do cuidado (permanente e temporário) - visando a integralidade da atenção ao paciente
- Equipes multiprofissionais qualificadas
- Apoio matricial e educação permanente para Equipes da Atenção Básica e para Especialidades
- Modelo de financiamento global
- Gestão dos serviços hoje, diversificada: consórcios, fundações, prestadores privados, etc
- Estruturação do Transporte sanitário, regulação e telessaúde
- Segurança do paciente

Proposta para os HPP's

Otimizar a atuação dos HPP's como um ponto de atenção na RAS:

- ❖ Referência para coleta e processamento de exames
- ❖ Execução de exames laboratoriais; diagnóstico por imagem; Telediagnóstico;
- ❖ Atuação para as equipes multiprofissional – NASF's
- ❖ Hospital Dia para procedimentos eletivos que não exige internação
- ❖ Referência para internação de pacientes crônicos (leitos de longa permanência)

Desafios Financiamento

- ❖ **Ajuste imediato da tabela SUS de acordo com os déficits dos anos anteriores – negociação permanente com o Ministério da Saúde**
- ❖ **Contrapartida Estadual – financiamento tripartite, com definição das responsabilidades de cada ente**
- ❖ **Financiamento Global baseado em custos e no que está previsto na LC 141 (metodologia de critérios de rateio – necessidades de saúde, capacidade instalada e desempenho).**
- ❖ **Lutar por mais recursos na saúde pela não aprovação da PEC 241. Retomar a agenda do Saúde MAIS DEZ.**

DESAFIOS

DA GESTÃO DO SUS

- Análise da capacidade instalada: produção real x ideal
- Perfil assistencial (tipologias e carteira dos serviços),
- Formas de acesso (portas de entrada, referência)
- Programação (assistencial)
- Fluxos assistenciais / responsabilidade sanitária de cada ente na execução das ações programadas e no financiamento
- Contratualização com cada prestador dos serviços a partir dos perfis assistenciais estabelecidos: transparência
- Pactuação: regional - centrais de regulação e pontos de atenção
- Avaliação de resultados

DO FINANCIAMENTO DO SUS

- Valores tabela SUS - déficits anteriores – negociação permanente com o Ministério da Saúde
- Contrapartida Estadual – financiamento tripartite, com definição das responsabilidades de cada ente
- Financiamento Global baseado em custos e no que está previsto na LC 141 (metodologia de critérios de rateio – necessidades de saúde, capacidade instalada e desempenho).
- Recursos da Saúde - PEC 95/2016. Recursos congelados por 20 anos
- Retomar a agenda do Saúde MAIS DEZ.



OBRIGADA

CONASEMS

www.conasems.org.br

conasems@conasems.org.br

